

BRUNO SANTOS/PREFEITURA DE ESTEIO



Os moradores podem solicitar os valores pelo aplicativo do FGTS

Caixa libera saque calamidade para sete municípios gaúchos

A Caixa Econômica Federal disponibilizou o Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para trabalhadores de Ametista do Sul, Colorado, Frederico Westphalen, Nova Bassano, Relvado, Santa Tereza e Santo Antônio das Missões, no Rio Grande do Sul. A medida atende moradores afetados por chuvas intensas e permite solicitar valores pelo aplicativo FGTS. O prazo termina em 4 de novembro para Ametista do Sul, Frederico Westphalen, Nova Bassano e Santa Tereza, e em 5 de novembro para Colorado, Santo Antônio das Missões e Relvado. É necessário ter saldo no FGTS e não ter feito saque pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. O limite é R\$ 6.220 por conta vinculada, conforme o saldo disponível. Na solicitação, o trabalhador pode indicar uma conta da CAIXA ou de outra instituição para receber o valor.

SC: programação cultural noturna em Joinville

A Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) de Joinville (SC) promove, até o próximo dia 27, o Agosto do Patrimônio, com visitas noturnas e atividades culturais gratuitas. A programação começa hoje (12), com a visita guiada ao Arquivo Histórico de Joinville, das 19h às 21h. Nos dias 19 e 20, o Museu Arqueológico de Sambaqui e o Museu Casa Fritz Alt terão visita noturna. O programa inclui uma atividade sobre sambaquis no dia 25 e terminará no dia 27, no Museu de Arte de Joinville, com concerto da Orquestra Villa-Lobos

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE JOINVILLE



Atividades artísticas, concertos e palestras sobre sambaquis

PR: Piraí do Sul ainda calcula danos do tornado

Cerca de 500 pessoas foram afetadas pelo tornado e pela chuva que atingiram Piraí do Sul (PR), no fim de semana. As equipes da Defesa Civil atuam desde a noite de sábado (8) no levantamento dos danos e no suporte aos moradores. Os bairros Santo André, Boa Vista, Jararaca, Fundão e Capinzal estão entre os mais atingidos. Casas, barracões, granjas e áreas de criação de animais tiveram danos. Árvores e postes caíram, estradas rurais foram bloqueadas e houve falta de energia. A Companhia Paranaense de Energia (Copel) realiza reparos na rede elétrica.

TJSC condena companhia por prejudicar atleta

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) manteve a condenação de uma companhia aérea ao pagamento de R\$ 21,5 mil a um atleta paralímpico pelo extravio de sua cadeira de rodas adaptada. O equipamento foi perdido em junho de 2023, após uma viagem internacional. A decisão fixou R\$ 6,5 mil por danos materiais e R\$ 15 mil por danos morais. A cadeira era feita sob medida e necessária para a prática esportiva.

Feirão da Empregabilidade

A prefeitura de Porto Alegre (RS) promove nesta quarta-feira (12) um Feirão da Empregabilidade no Centro Esportivo e Cultural da Bom Jesus. A ação, realizada pelo Sine Municipal, terá novas vagas de trabalho, elaboração de currículos, encaminhamento para seleções e orientações. A atividade integra a Semana Municipal da Juventude.

Contenção em ponte

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) manteve a decisão que obriga Timbó (SC) a executar obras de contenção de uma ponte sobre o Rio Benedito. A medida busca prevenir erosões e danos à estrutura em caso de enchentes. A ação foi proposta pelo Ministério Público (MPSC) após um estudo apontar riscos ligados a eventos climáticos.

Ajuda dos universitários

Cerca de 60 estudantes e 10 professores de Engenharia Civil de quatro universidades do Paraná vão auxiliar o Tribunal de Contas (TCE-PR) na fiscalização da infraestrutura de escolas. A ação integra a 2ª edição do “Programa Ver a Cidade” e envolve instituições de Londrina (PR), Maringá (PR), Ponta Grossa (PR) e da Região Oeste.

Portas Abertas na UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizará, no próximo dia 19, o Portas Abertas no Campus Litoral Norte, em Tramandaí (RS), e no Campus Ceclimar, em Imbé (RS). Das 8h às 12h, o público poderá conhecer cursos, pesquisas e projetos de extensão, além de visitar laboratórios e salas de aula. A entrada é gratuita.

Lei Bruno Orso Rocha

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) aprovou ontem (11) o PL 425/2026, que cria uma política estadual para identificar e atender com prioridade pacientes com alto risco de sepse. A proposta prevê protocolos para agilizar o diagnóstico e o tratamento em unidades públicas e privadas.

Mounjaro roubado

O Ministério Público do Paraná (MPPR) denunciou oito pessoas à 2ª Vara Criminal de Londrina (PR) pela participação em um esquema de roubo e venda ilegal de medicamentos. Entre os acusados estão dois policiais civis, sendo um afastado e outro aposentado. O grupo roubou cerca de 100 ampolas de tirzepatida, avaliadas em R\$ 70 mil.



A pesquisa identificou o crescimento ao estudar 394 casos ocorridos no Brasil

UFPR: homicídios de mulheres indígenas crescem 500%

Estudo da universidade paranaense analisou dados dos últimos 20 anos

Um estudo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) identificou o aumento de 500% nos homicídios de mulheres e meninas indígenas no Brasil em 20 anos.

A pesquisa analisou 394 registros de mortes de vítimas com 10 anos ou mais, ocorridos entre 2003 e 2022.

O artigo foi publicado na revista Ciência & Saúde Coletiva no fim de 2025.

Os dados foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), mantido pelo Ministério da Saúde, e cruzados com informações do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa não estabeleceu relação de causa e efeito entre os fatores. Entre as vítimas, 40,4% tinham de 15 a 29 anos. Na sequência, estavam as faixas de 30 a 39 anos (19,3%), 40 a 49 (12,4%) e 10 a 14 (7,1%). A maioria era solteira, com 52% dos registros.

Os pesquisadores afirmam que o dado pode estar relacionado à vulnerabilidade após o fim de relações abusivas, mas ressaltam que o estado civil é um indicador limitado, pois nem todas as uniões indígenas são formalizadas.

O local da morte não foi informado em 36% dos casos. 28% ocorreram em domí-

cílios, 18,8% em hospitais e 14,7% em vias públicas.

A região Centro-Oeste teve a maior taxa de homicídios, com destaque para o estado de Mato Grosso do Sul.

Objetos cortantes foram usados em 34% das mortes, enquanto armas de fogo apareceram em 22,1% dos casos.

Segundo a UFPR, o artigo aponta que o primeiro dado pode indicar proximidade física entre agressor e vítima, sem necessariamente apontar premeditação. Já a presença de armas de fogo é citada como um fator que pode afetar a segurança das mulheres.

A pesquisa também aponta baixa escolaridade ou ausência de educação formal na maior parte das vítimas.

Os autores do estudo relacionam essa condição à menor autonomia financeira e ao acesso reduzido a redes de apoio, mas destacam que a desigualdade educacional não é um fator isolado.

O levantamento cita ainda um estudo, referente ao período de 2010 a 2014, segundo o qual a taxa de homicídios de mulheres indígenas era quase 2,5 vezes maior que a registrada entre não indígenas. A pesquisa da UFPR, porém, não fez comparação direta entre os dois grupos ao longo do período analisado.